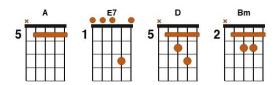


Sítio do Angelim

Rolinha Cabocla

Raul Torres / João Pacífico



.A. .E7.

De tarde volto da roça

.D. .E7. .A.

E descarrego os cargueiros . **E7**.

Eu solto a tropa no pasto

.D. .E7. .A.

Prendo o baio no potreiro

.Bm. .A.

Boto milho pras galinhas

.Bm. .A.

Boto milho no chiqueiro .E7.

Aparto todo meu gado

.D. .E7. .A

Todo meu gado leiteiro

.A. .E7.

Depois de todo trabalho

.D. .E7. .A.

Eu volto pra descansar

E na soleira da porta

.D. .E7. .A.

Eu sento pra caximbar

.Bm. .A

Ali eu vou me entretendo

.Bm. .A. Vendo as rolinhas voltar

endo as follinias voltar. **.E7.**

Pois moram todas comigo

.D. .E7. .A.

Nas árvores do meu quintal



Sítio do Angelim

Deste bando de rolinhas
D. E7. A.

Só uma não quer ficar
E7.

É uma rolinha arisca
D. E7. A.

Que muito me faz penar
Bm. A.

Esta rolinha que eu digo
Bm. A.

É a derradeira a passar
E7.

Deixando o ninho já feito
D. E7. A.

Pra noutros ninhos ir pousar

.A. .E7.

Se essa rolinha cabocla
.D. .E7. .A.

Que passa por meu caminho
.E7.

Bem sabe que nesse rancho
.D. .E7. .A.

Vive um caboclo sozinho
.Bm. .A.

Rolinha se tu quiseres
.Bm. .A.

Eu te darei meus carinhos
.E7.

Um é pouco dois é bom
.D. .E7. .A.

Pra viver dentro de um ninho

.A. .E7. Se tu rolinha malvada .D. .E7. .A. Soubesse a vida cruel Que eu vivo só nesse rancho .D. .E7. .A. Sem carinho de mulher .Bm. Rolinha em forma de gente .Bm. .A. Que passa por meu sertão .E7. Hás de cair no laço .D. .E7. .A. Que eu fiz no meu coração